

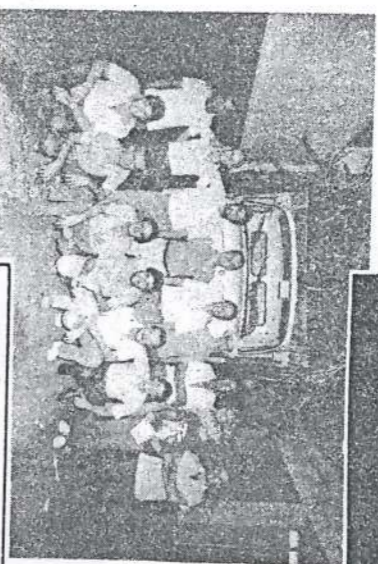
O Observador

ANO XVI Nº 193

ORG. DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
15 DE DEZEMBRO/86 A 15 JANEIRO DE 1987

4.000 exemplares

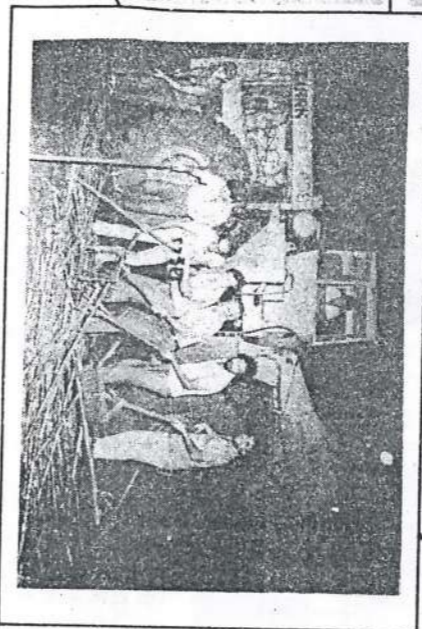
Safra 86/87



Ao chegar na Balança, o último caminhão de cana, dirigido por José Pereira de Souza (de chapéu) foi recebido pelo pessoal da Usina e Carpa.



O grupo assiste à moagem das últimas canas. Luiz Felício "ajudando" a moenda.



As últimas canas dispensaram as carregadeiras. Olha só quem fez o serviço: Antônio Claudio do Valle, Luiz Roberto, Luiz Felício, Norberto Spagnol, Gilson, Cicero e Carlinhos Spagnol. O Operador Mário Antônio Corsi, acompanha o trabalho.



Missão cumprida. Mais uma safra vencida. Temos de pé: Antônio Santos, Reinaldo Aparecido Godoy, José C Santos, João Teixeira, Carlos Spagnol, João Maranhão, Sebastião Lagassi, Gilmar Sertori, Antônio da Silva II e Abílio Carvalho, José V. Alves, Pedro Correa, José Moreira, Antônio N da Silva e Devite Souza

Carlos Eduardo Spagnol, gerente do Departamento de Fabricação de Alcool, comenta a safra 86/87. Não foi esperado "SAFRAO" e a entressafra será de apenas três meses.

"A previsão para a safra 86 é que haveria ser um "safrao", pois tínhamos sido poucas modificações, e a manutenção com tempo hábil para revisar tudo. Nosso objetivo foi alcançado, pois tivemos poucas paradas por motivos mecânicos, mas o safrao ficou preso na garanta, pois tivemos muitas paradas por falta de cana. Apesar do grande esforço e Carpa para colocar cana na Usina, mesmo assim não conseguimos moer, sem precisar parar uma moenda ou reduzir rotação de ambas.

Isso significa que extraímos 0,66% a mais de açúcar contida na cana. Na Safra 86, a cana tinha cerca de 10% a menos de açúcar do que em 85, e isso também dificulta a extração.

Exemplo:

Pol da Cana (PC)	1985	1986
Rendimento Kg-Açúcar/Ton	14,45	13,28
Rendimento Lt.Alcool/Ton	123,4	110,7
	84,3	75,0

Apesar da cana ter menos açúcar, conseguimos fazer a cota de açúcar, o álcool esperado e moer quase toda a cana.

Dados:

Cana Moída Ton.	1985	1986
	2.423.973	2.417.755
Produção Açúcar Sacas de 50 kg	2.172.200	2.606.800
Produção Alcool em Litros	159.204.000	110.870.000

Quando reduzimos a rotação das moendas, o balanço técnico piora, pois diminuímos a cana esmagada por hora e aumentamos a força (Torque) das turbinas e a vapor que acionam as moendas. Em isso consumimos mais vapor que não também mais bagaço.

Exemplo:

Cana Vendida	1985	1986
	21817 Ton	19.000 Ton

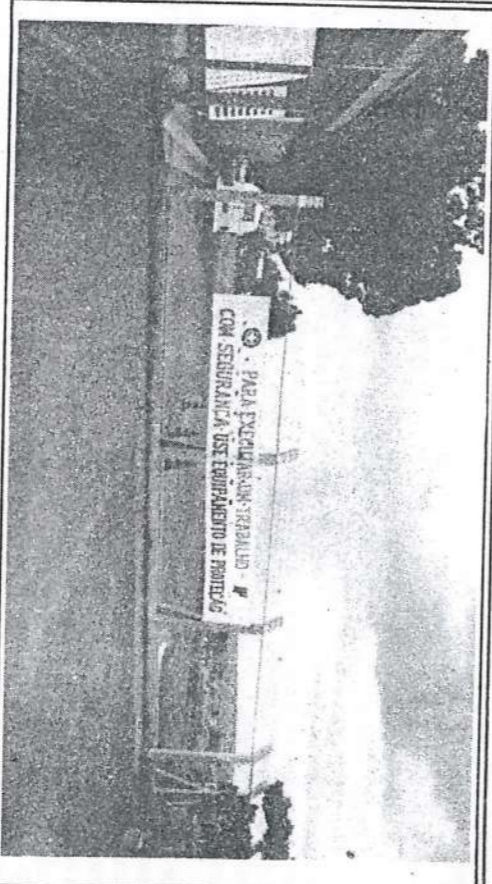
Para a Usina de Pedra existe somente a vantagem em trabalhar com rotação baixa na moenda, que é o aumento de a de embebição, melhorando assim a razão de açúcar da cana.

Exemplo:	1985	1986
Razão:	95,04	95,70

Nesta entressafra temos apenas três meses para deixar a Usina pronta/devemos começar a safra no início de abril.

Nosso programa é montar dois geradores de 6.000 KVA, para gerar 100% de energia. Estamos modificando duas caldeiras SZ-180, que passarão de 50 toneladas vapor/hora, para 65 toneladas. Na Moenda "A" estamos colocando mais duas esteiras de atraste entre moendas, melhorando assim a alimentação das mesmas.

Faremos uma manutenção geral, como deve ser feita, esperando que para a Safra de 87, Deus ajude que tudo corra bem, pois teremos que moer perto de 3.000.000 toneladas e que possamos gerar: "QUE SAFRAO!"



No retorno ao trabalho, dia 5 de janeiro, depois das férias coletivas, as faixas na entrada e na Area Industrial indicavam a preocupação da Cipa, alertando os funcionários quanto ao uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.)

VEJA NA PÁGINA 4

- Muita animação boa comida e brindes na festa do D.M.G.
- Na confraternização dos Escritórios Usina e Carpa, teve gente que perdeu o carro.
- Os motoristas prepararam a festa desde o início do ano.

EXCURSÕES: 86

- Duas excursões, uma de 18 a 23 e outra de 25 a 30 de dezembro, levaram à praia e ao playcenter, 643 funcionários e dependentes. Fotos e comentários na pág. 5.
- Em Maceió e Salvador, outro grupo de 150 pessoas, funcionários e familiares aproveitou e gostou do "Rele-Buxo".

Em dezembro, não tivemos treinamentos internos. E que a partir do dia 15 a Empresa entrou em férias coletivas até 05 de janeiro. Ainda assim, na primeira quinzena tivemos alguns treinamentos externos. Parabéns aos participantes, e que façam bom proveito dos ensinamentos recebidos.

SANTO AMARO — SP

JOSÉ CARLOS SEVERINO, electricista da Oficina Mecânica/Carpa, aper-

feçou e atualizou seus conhecimentos no treinamento para "Etricista de Automóveis" promovido pela Wapsa-Auto Peças Ltda, de 01 a 05 de dezembro.

PIRACICABA

DULCIMEIRE RODRIGUES NOGUEIRA, da Experimentação — Carpa e ROSA MARIA RODRIGUES DO PRADO, da Usina, estiveram nesta

Treinamentos

cidade na Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiroz", (ESALQ) para um estágio onde adquiriram conhecimentos técnicos para "Análise de Solos".

SÃO PAULO

WANDERLEI MONTANARI da Carpa e CARLOS CEZAR RASTELI da Usina, analistas de Treinamento, participaram do curso "Levantamento de Necessidades de Treinamentos", promovido pela Associação Paulista de Adminis-

tração de Recursos Humanos, no período de 03 a 05 de dezembro.

MARIPORÁ — SÃO PAULO

Os funcionários da Usina que fazem parte da Brigada de Incêndio participaram de um treinamento especial na SETRE — Segurança, Treinamento e Comércio de Equipamentos Ltda, no dia 04 de dezembro. Maiores detalhes na página 06.

Aproveitar recursos próprios: prioridade sempre.



Rosa Maria, Vera e Dulcimeire no Laboratório da Usina.

Analisar a terra para conhecer os seus componentes e suprir a falta de elementos importantes como potássio, fósforo e outros, é prática rotineira na agricultura, que dessa maneira consegue melhor aproveitamento do solo.

Na Carpa, estas análises eram feitas em laboratórios particulares e a demora dos resultados muitas vezes atrasava a adubação e a calagem que é aplicação de calcário.

Para resolver este problema, por sugestão do Professor Dr. Nadir Almeida da Glória da ESALQ, as análises para decisão de calagem passaram a ser feitas no Laboratório da Usina. A ideia deu certo e apoiados pelos responsáveis pelo Laboratório, André Garner e Vera, resolveu-se incrementar o plano inicial de trabalho, partindo para realização de análises mais completas.

Para isso providenciou-se um estágio na Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, junto a equipe do professor Nadir e para lá foram Rosa M. Rodrigues do Prado, técnica em açúcar e álcool, que já fazia análise de vinhaça, quando estagou na Destilaria e Dulcimeire R. Nogueira, da turma de Experimentação.

As análises já estão sendo feitas no Laboratório, com isto os responsáveis pela adubação e calagem dos solos da Carpa poderão planejar com, antecedência o trabalho e a compra de insumos. Além disso ocorre melhor aproveitamento do Laboratório de Análises da Usina, no período de entressaíra.

EXPEDIENTE

O OBSERVADOR: fundado em Novembro/70. Órgão de divulgação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Companhia Agropecuária Rio Pardo - Serrana, São Paulo.
Editor, Redator Responsável: Dagna Cavalleiro Machado (MT 17092).
Fotografia: Zezinho e outros.

Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa.
Diagramação: Cortolano José Neves.
Produção Gráfica: "O Diário" - Rua Américo Brasiliense, 140 - Ribeirão Preto.

Tiragem: 4.000 exemplares - distribuição gratuita.

Endereço: Usina da Pedra, Caixa Postal 02 - Serrana - SP.

Filiado à ABERJE - Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa.

E autorizada a reprodução de matérias contidas nesta edição. Agradecemos a citação da fonte.

Aprendemos muito



Vanderlei Montanari e César Rasteli.

As seções de treinamento Usina e Carpa começaram a funcionar efetivamente em 86. Carlos César Rasteli da Usina, Vanderlei Montanari, da Carpa, ao comentar o desempenho de suas Seções, concordam que 86 foi um ano muito bom e acredita que 87 será ainda melhor, pela experiência acumulada. "Aprendemos muito", disseram. Eles falam de seus planos.

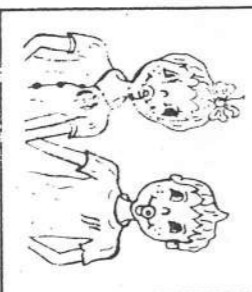
CÉSAR

"Nossa meta para 87 é dar ênfase aos treinamentos internos, principalmente para a área industrial, onde temos maior carência e o número de participantes justifica a montagem dos cursos, o que nem sempre ocorre na área administrativa.

Também estaremos atentos aos externos e a participação ocorrerá sempre que se justificar por uma necessidade de aprimoramento profissional do funcionário.

Pretendemos montar

CHORINHO NOVO



Em dezembro, o chorinho novo dos bebês encheram de alegria alguns lares de gente nossa. Parabéns aos pais, boas vindas às crianças. Que cresçam saudáveis e felizes junto aos pais, familiares e amigos.

CARPA

*Dia 03 nasceu JENIFER APARECIDA, primeira filha de DIRCE e CARLOS ALBERTO DA SILVA II, funcionário da Turma 16.

tração de Recursos Humanos, no período de 03 a 05 de dezembro.

MARIPORÁ — SÃO PAULO

Os funcionários da Usina que fazem parte da Brigada de Incêndio participaram de um treinamento especial na SETRE — Segurança, Treinamento e Comércio de Equipamentos Ltda, no dia 04 de dezembro. Maiores detalhes na página 06.

cola, onde foi constatada maior necessidade.

Assim, tivemos treinamento básico para tratantistas e operadores de máquinas, tratos culturais, apontamentos de máquina e transporte (nesse caso para motorista) e para 8 termos treinamento de preparação de solo e colheita e plantio de cereal além daqueles já dados que serão repetidos para novos contratados.

Pretendemos intensificar os treinamentos internos a partir do levantamento das reais necessidades da Empresa. Ao lado disso, daremos continuidade aos externos, sempre que eles atenderem as nossas necessidades.

Esperamos que 87 se um bom ano em todos sentidos.

Que nossos companheiros sintam-se felizes no seu trabalho e possa crescer profissionalmente.

SOCIAIS

Aproveitamos também a oportunidade para desejar aos funcionários um ano

soldador. O garoto chama-se RAFAEL FERNANDO.

* THAIS CAROLINE é a primeira filha de ROSÂNIA APARECIDA e JOSÉ MARIO SANTOS, analista químico. THAIS

CASAMENTO DO MÊS

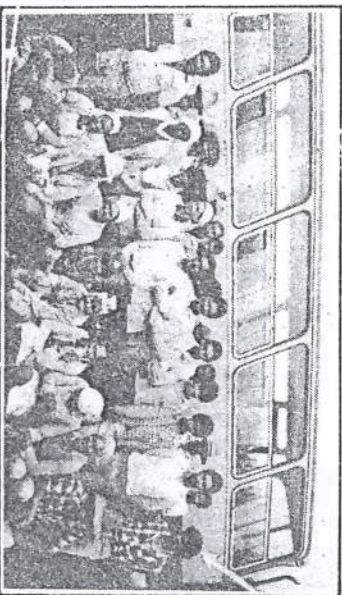
Em dezembro registramos o casamento de ALDO WESLEY DE FREITAS EP MACHADO, da Fazenda Pratinha e SUELI CRISTINA AGOSTINHO. Parabéns ao casal, saúde, paz, alegria e prosperidade a vocês.

ANIVERSARIANTES

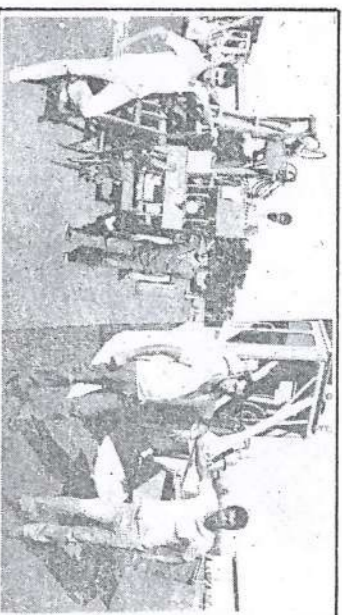
Nosso abraço aos funcionários da Usina e Carpa, que fizeram aniversário no período de 15 de novembro a 15 de janeiro. Parabéns do que Deus os abençoar!

Carpa.

Destques da Safra 86/87



Turma 10, a mais assídua. Parabéns



Carregadeiras: José Luiz Ollóis, Enliviardo da Silva e Wilson R. Lorena.



Transporte eficiente: Florindo A. Vitorelli, Maurício Montanari, Luiz H. Vilela e José G. Aguiar, Agachados: Edvaldo L. Oliveira e Aparecido J. Fernandes.

1 - TURMA MAIS ASSÍDUA

A turma 10, de Santa Cruz da Esperança foi a mais assídua, ou seja, registrou o menor número de faltas durante a safra. Os responsáveis por esta turma é José Ademirício Pinto e José Roberto Lunardello. É importante destacar que no ano passado, a turma de José Ademirício (turma 06), também foi a mais assídua. Isto evidencia o nível de conscientização dos funcionários que compõem esta turma sempre bem orientados por José Ademirício, que segundo afirmou, conversa bastante com todos sobre as consequências da falta ao trabalho.

Atualmente a turma 10 está formada com os seguintes funcionários: Adenor dos Santos, Alcina Gomes Alves - Alice Maria de Jesus, Athônio C. de Oliveira - Antônio Devair Ponieto, Antônio José Custódio, Aparecido D. Rizzetti, Aparecido F. da Silva, Arnerinda de O. Correa, Benedito Aparecido Aguiar, Benedito Reis Fernandes, Geuza Balduino - Clodoaldo Marcos Aguiar, Dizeu Rizzetti, Edgár Aparecido Oliveira, Edmar Benedito Oliveira, Elencie da Silva Correia, Elizabeth dos Reis Arden, Flávio Aparecido da Silva, Francisco Cornelio, Francisco P. de Oliveira, Izabel Cristina Cornelio, João Donizetti Alves II, João José dos Santos, José de Carvalho II, José Fernando de Freitas, Lacerio Sebastião Freitas, Luciano Marques Aguiar, Manoel Ferreira de Souza, Marcelo Alexandre Argenti, Maria Aparecida dos Santos, Marcos Antônio da Silva, Maria Aparecida Ivan, Maria Lucia dos Santos, Maria Vilela E. S. Cornelio, Mário Fernandes, Miguel Rosa Nabilg, Moreira dos Santos, Nerida Aparecida Ivan, Orlando Bermini, Osmar Balduino, Rosalina B. Lopes Oliveira, Sebastião Ferreira Carmo, Sebastião Sérgio Ferreira, Valdir Lino da Silva, Wagner Ricardo de Almeida, Walter Luiz Lunardello e Zélio Lourenço Torres

2 - MAIOR PRODUTIVIDADE:

a. Corte Manual.

Parabéns aos funcionários que se destacaram no corte de cana, revelando-se os "melhores folhoes" da Carpa.

NOMES	TURMA	/CIDADE	MÉDIA DIÁRIA
Ilomens	23/	Cajuru	10,482
Vicente F. Belchioni	12/	Serrana	10,054
Fisvo S. Carvalho	03/	Serrana	9,245
Valdeci A. Amado	07/	Ribeirão	7,078
MULHERES			
Vicencia P. Chiotiti	08/	S. Azul	6,695
Milce Avellino	17/	Ribeirão	6,143
Élize MS Chiotiti			

Ano Novo: olha só quanta coisa boa desejam pra você em 87

Desejamos a todos os funcionários um ano novo cheio de paz, saúde e alegria. Agradecemos a todos pela dedicação e cooperação nas campanhas realizadas em 86. Esperamos que em 87 permaneçam os propósitos de ajudarem-se uns aos outros, colaborando, dando idéias, seguindo, enfim, lutando pela melhoria de nossos serviços e de nossa Empresa.

(Trama E. Reis Valdevite/Carpa, Antônio Carlos A. Campos e Jorge Luiz Cavallheri, coordenadores das FVADS/Usina e Carpa).

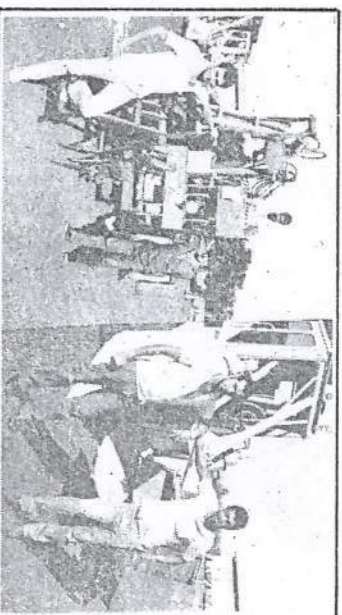
Respeitando a criação humana, acreditamos no esforço de cada um, incentivando o trabalho de equipe, promovendo a fé e estimulando a cooperação. Esta é a maneira que encontramos para desejar a todos "Feliz Ano Novo".

(Rômulo L. Gomes /Supervisor de fabricação de álcool).

Que o ano de 1987 seja marcado pelo respeito as normas internas de segurança do trabalho, pois elas são garantia de nossa integridade física, evitando o acidente. Não existe trabalho que não possa ser executado sem planejamento e segurança.

Que seja também um ano de saúde e alegria para todos.

(Joaquim da Cunha Filho/Presidente da CIPA/Carpa).



Carregadeiras: José Luiz Ollóis, Enliviardo da Silva e Wilson R. Lorena.



Transporte eficiente: Florindo A. Vitorelli, Maurício Montanari, Luiz H. Vilela e José G. Aguiar, Agachados: Edvaldo L. Oliveira e Aparecido J. Fernandes.

b - Corte Mecânico

Parabéns aos guincheiros e operadores de colhedoras que certamente trabalharam seguindo as orientações recebidas, e obtiveram os melhores resultados em produtividade.

É importante destacar também que houve sensível redução do número de acidentes no corte e carregamento mecânico. Segurança e eficiência devem caminhar juntos.

GUINCHEIROS

10) Wilson Roberto Lorena 49.860,195 toneladas
20.) José Luiz Ollóis 48.663,100 toneladas
30.) Enliviardo da Silva 46.507,460 toneladas

OPERADORES - COLHEDEIRA

10) Wilson Teodoro Paiva 47.862,297 toneladas
20.) Valdeci Padovani 47.698,399 toneladas
30.) João Roberto Machado 45.540,625 toneladas

3 - TRANSPORTE EFICIENTE

Estes motoristas transportaram a maior quantidade de cana

RÁPIDAS

PECUÁRIA

O pessoal da pecuária/Carpa tem uma extensa programação a cumprir em 87. Além dos 13 leilões Elite e cinco Exposições Regionais, as atenções se concentram na preparação dos animais para o leilão da Carpa a ser realizado em abril, no Parque Permanente de Exposições - Ribeirão Preto.

ZEBRINHA

A Carpa reservou uma área de seis hectares na Fazenda Santa Eugênia para o plantio, a título de experiência, de uma nova variedade de arroz - cujo ciclo, do plantio até a colheita é de 70 dias. A expectativa é de colher 2.500 quilos por hectare.

Como as variedades conhecidas tem um ciclo médio de 120 a 150 dias, esta nova variedade de arroz, com um ciclo tão curto, recebeu o apelido de "Zebrinha".

SUELI, COORDENADORA DO CESSAIC

O CESSAIC - "Centro de Estudos de Serviço Social da

"Que este novo ano que se abre traga para nós fartos frutos, colhidos do trabalho do dia-a-dia; um trabalho construído de vontade, união e desempenho. E que deste trabalho resulte: novas conquistas pessoais e comunitárias, principalmente dentro de nossa empresa" - "Feliz 87"

(Valdir José Palota - Gerente de Motomecanização e Transporte)

"Nós, telefonistas da Empresa desejamos que cada toque de seu telefone durante 87, seja um prenúncio de grandes realizações e um despertar para o amor, a fraternidade, a compreensão, a gratidão e a certeza de estar crescendo para o bem que é nossa meta". "Feliz Ano Novo".

(Dirce, Nadir, Clarette e Marly).

"Ao findar o ano de 1986, e com o esplendor das luzes de 1987, nós do Departamento de Manutenção, desejamos a todos funcionários daCARPA e USINA um novo ano, repleto de alegria, e que continue reinando entre todos, muita HARMONIA e PAZ".

(Armando C. Nicastro - Gerente de Manutenção.)

"Aos funcionários e amigos que fizeram ao nosso lado a oração do trabalho em 1986, o muito obrigado pe-

la amizade demonstrada e pelo empenho na luta do cotidiano buscando um mesmo ideal.

Vamos nos esforçar em 1987, para conservar tudo aquilo de positivo que obtivemos em 1986, e que todos cultivem o amor no coração que tenham muita saúde, otimismo, progresso e paz, Feliz 1987".

(Sérgio L. Selgado (Polaco) - Gerente Divisão Agrícola).

Aos funcionários da Seção e Geração de Vapor, desejo que 1987 seja para todos um ano de paz e realizações, para mantermos sempre alegre esta grande família que é a Usina da Pedra.

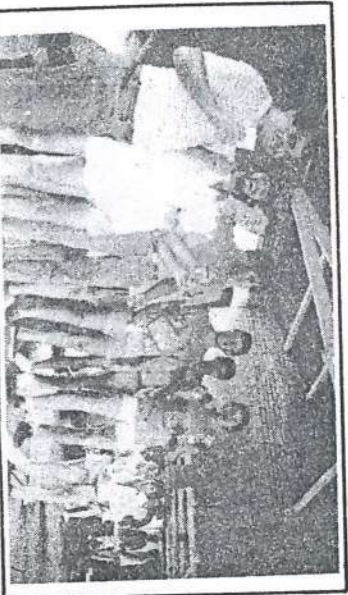
(Carlos F. Spagnol - Gerente Depto Produção Açúcar

Em 1987, a CIPA continuará presente em cada momento de seu trabalho e juntos encontraremos as soluções certas para nossas necessidades. Agradecemos a participação e colaboração de todos, sem o que seria irrisível a nossa atuação. Um bom ano para todos, sem acidentes. (Gilberto D. Zanon - Presidente da Cipa/Usina)

Aos amigos e companheiros de trabalho e aos seus familiares, desejo que este ano de 87 seja cheio de paz, saúde e que Deus esteja presente em suas vidas e com isso suas aspirações possam ser realizadas.

(Carlos Alberto Valdevite, Bertinho - Supervisor de Fabricação de Açúcar).

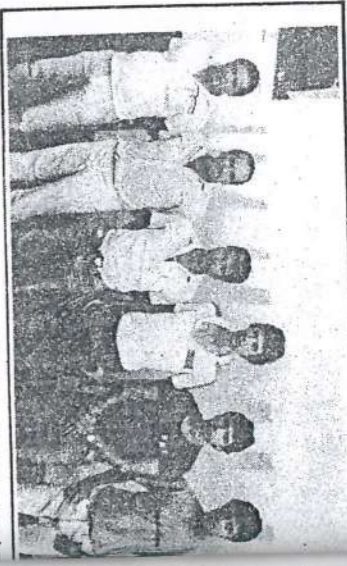
Escritórios Confraternizam-se



Joaquim entregou as medalhas aos vencedores do futebol. Viamir, Claudinei, Cláudio, Evandro, Dim, Carlos Roque e Paulo.



Equipe campeã do vôlei: Dagna, Lenita, Valdete, Vânia, Rosângela e Sandra. Fátima entregou as Medalhas.



José do Carmo, Augusto e os cozinheiros da festa, José Fajar, Adalberto, Adriano e Carlos Cesar.

Cerca de 200 funcionários dos Escritórios da Usina e da Carpa aderiram e compareceram à festa de confraternização realizada na Jaqueira, no dia 13 de dezembro.

As onze e meia, quando encerrou o expediente do sábado, o pessoal foi direto para a festa. O almoço preparado por Anésio, dos Santos, Armando Bertagnoli e Paulo (zeleador da Jaqueira), já estava quase pronto. Além do churrasco que ficou a cargo de José Capitelli e João Montanari (Quim) tinha, arroz, feijão tropeiro, vinagrete e pão.

Enquanto os cozinheiros chegavam mais lenha no fogo, as equipes de futebol antecipadamente organizadas por Marcos Dias e Vladimir, iniciaram a partida.

Os parceiros de truco se posicionaram, ajeitaram as cartas, e prepararam a garganta. Claudinei Noqueira, Tenan e Picão já tinham as duplas formadas e não foi difícil iniciar o jogo que teve até torcida (foto). A dupla campeã foi Picão e Tenan e a Vice, Valter Monteiro e Júlio.

Enquanto isso, na bocha, Nandi e Consul, organizadores do Torneio Masculino e Solange B. Silva do Feminino, colocavam as duplas em campo para as disputas. Até que as meninas saíram-se bem. Venciam Solange e Rita, e vice, Maria Luiza e Sueli Sacomam. A dupla campeã masculina foi Adércio e Maurício, e Vice, Elvino e Renatinho.

O Vôlei Feminino começou atrasado, mas não faltou boa vontade da Eleuza e Valdete para formar os times e de alguns rapazes que ajudaram a montar o campo. Palito (Adriano Franco) foi o juiz, auxiliado por Márcio Cavalheri, Luiz Cláudio e outros palpites (aliás o que não faltou). Venceu e recebeu medalhas a equipe



Eles deram o show no Karakê: Nelson Blanco, Neide, Paula e Dr. Antônio. Venceu Paula.



A torcida acompanhou a "gritaria" do Truco. Tenan (campeão), Júlio e Valtér Monteiro, formada por Valdete, Sandra, Vânia, Elenita, Rosângela Scatena e Dagna.

Vladimir e Fátima organizaram o Karakê e a dança das cadeiras. Um jurado especialmente formado por: Elke Maravilha - Pradô; Araçá de Almeida-Teodoro; Pedro de Lara-Joanani; Silvinho Cabeleireiro; Francisco Cuoro-Mário; Francisco Cuoro-Godó; Revista Amiga-

Dagna, escolheu os melhores da tarde. Paula venceu disparado, cantando "Mãe não eu quero". Dr. Antônio (advogado) estava mais para Fausto Silva (do "Perdidos na Noite"), do que para Nelson Gonçalves. Mesmo assim, sofrida, engasgada e espremida saiu a "Boemia", enquanto Nelson, sem os óculos, per-

Foi uma bela festança, animada pelo conjunto "Sol Nascente" e principalmente pela alegria do pessoal. Também estavam presentes alguns funcionários da Destilaria Batatais

vice-campeões, receberam os prêmios de Fernando Pappini, da Destilaria Batatais. deu-se na "Ronda". Todo o charme ficou para a futura manãe. Neide que se exibiu "Chave de Charme". Valdete e Paulo Rosário foram os mais esportivos e levaram os prêmios da "dança da cadeira".

Menos mal que o rapaz tenha tomado a "caipirinha de vinagre" preparada pelo Júlio. Aliás, o menino estava com tudo na festa.

Bem que poderia ter uma dessas de vez em quando. Dr. Antônio gostou muito e promete cantar melhor na próxima. Também pudera. Todos os dias Adélia, sua mulher e os filhos, tem que aguentar a cantoria do rapaz ensalando a "Boemia".

Calma Dr. Antônio. Não afoba, não. Na próxima o Faixa te ajuda. Parabéns aos organizadores e parabéns aos participantes que transformaram a festa num verdadeiro encontro de amigos.

Muitos brindes na Festa do D.M.G

ca aos pés, procurando ajuda para desencalhar o carro que segundo ele, estava no meio do canal. Passava das quatro da madrugada quando o carro do moço foi encontrado.

Mas isto não é nada. O José Paulo Sacoman literalmente derrubado pela cerveja só conseguiu chegar em casa na segunda-feira de manhã.

Menos mal que o rapaz tenha tomado a "caipirinha de vinagre" preparada pelo Júlio. Aliás, o menino estava com tudo na festa.

Bem que poderia ter uma dessas de vez em quando. Dr. Antônio gostou muito e promete cantar melhor na próxima. Também pudera. Todos os dias Adélia, sua mulher e os filhos, tem que aguentar a cantoria do rapaz ensalando a "Boemia".

Calma Dr. Antônio. Não afoba, não. Na próxima o Faixa te ajuda. Parabéns aos organizadores e parabéns aos participantes que transformaram a festa num verdadeiro encontro de amigos.

A festa de confraternização dos motoristas começou a ser preparada em fevereiro, antes do Plano Cruzado e os interessados começaram a depositar dez cruzeiros que em março se transformaram em 20 cruzeiros.

Foi assim que no domingo, 14 de dezembro, a partir das 10 horas até por volta das 21, aconteceu a esperada festa encabeçada por Hélio Aparecido de Souza Carrvalho com a colaboração dos colegas do Transporte e que foi um sucesso de quase dez horas de duração.

Os cozinheiros Rubens da Silva Vilela e Nelson Bertagnoli, auxiliados pelo Paulo Luiz Chistosomoi, zeleador da Jaqueira, prepararam com fartura, arroz, feijão tropeiro, vinagrete, maionese, carne, leitos, linguiça e o pãozinho para acompanhar toda essa gostosura.

A Festa dos Motoristas

Nem todos os motoristas participam mas os que foram curritam para valer. A maioria era grande - principalmente do Lácio Mendonça, sempre contente, animando os companheiros já repararam que esse moço tá sempre aí. Já repararam uma música? Pois é! Além da comida e bebida, não faltou a boa música e o cargo de Edevaldo Luiz de Oliveira, o que levou o seu aparelho e colocou a para todos os gostos. E foi na brincadeira que Gerson J. da Silva e Dorival Santos, o Marcha, Lenta, foram escolhidos como o melhor par. Que coisa hein, mentem o melhor par.

No baralho, a dupla Luiz Antônio Santos (Queixinho) e Olavo B. Fontes venceu, levaram a melhor. Com tanto tempo de festa, houve espaço também para uma pita de bocha, ficando o título para Luiz Antônio de Campos e Rubens da Silva Vilela cozinheiro que além de boa comida é bem bom na bocha.

Aos campeões foi oferecido prêmio terminou empastada, depois de um jogo Parabenos pessoal. No ano que vem mais, se Deus quiser.

A festa de confraternização dos funcionários do Departamento de Manutenção Geral (D.M.G.) aconteceu na noite 15 de dezembro na Jaqueira e foi organizada com bastante antecedência com a colaboração dos funcionários José do Carmo Augusto, José Flavio Paiva e Jari Bertagnoli.

Participaram funcionários da Oficina Mecânica, Departamento de Manutenção, Almoxarifado/Oficina, Botacharia e manutenção de Campo e Posto de Manutenção, José Flavio Paiva, o Flavinho, foi o cozinheiro auxiliado por Jari Bertagnoli, Adalberto Uznelli, Carlos Cesar Balduino e Adriano T. M. Ribeiro. Eles capricharam e prepararam para os colegas um gostoso menu que consistiu de arroz, feijão tropeiro, churrasco-pão, vinagrete acompanhado de refrigerante e cachaça.

A festa transcorreu na "maior harmonia", com muitas cadeiras, jogo de baralho e não podia faltar a animação dos fonores, benedito Nascimento e Sebastião Capitelli. Também houve a colaboração de Benedito Amadeu, José Capitelli, Picolo (Gulud) e Alcor, funcionários de outros setores.

Tudo estava muito bom e a satisfação era geral, principalmente porque todos saíram com brindes, alguns oferecidos firmas, outros comprados pelos organizadores com a sobra do dinheiro arrecadado para a festa.

LANCES DA NOITE

— O "beijoqueiro" atacou na festa. Depois de umas e Wandorlei Bianchini, da Oficina Mecânica, fez juiz ao aparecer disseram que o Arnélio que se cuida.

— Os irmãos Queiroz, o Dinnin, o Queirozinho e o Carlos deram um show e se revelaram excelentes passistas de Es de Sanha.

Era treino para o Carnaval, não garotos? — E como se não bastasse os sanfoneiros, Carlos César e Mário César de Souza e Adriano, organizaram um batu da pensada. Ficando Augusto e Queirozinho como puxadore sambas.

— Na bocha, José Machado foi o melhor: só de copo e messou uns dez.

— Armando Nicastro ficou conhecido como Armando Chegou na festa com tudo e dando um banho de barro em mundo!

Era só para animar, né Chefe? — Geraldo Caetano chorou a mais não poder, já com de do serviço, antes de sair de férias. O Chopp faz cada um no estômago, comendo 4 x - tudo no seu carrinho de lanchete mesmo só uma forradinha porque ainda coube três pratos arroz com feijão, fora o churrasco e a bebida. Caramba!

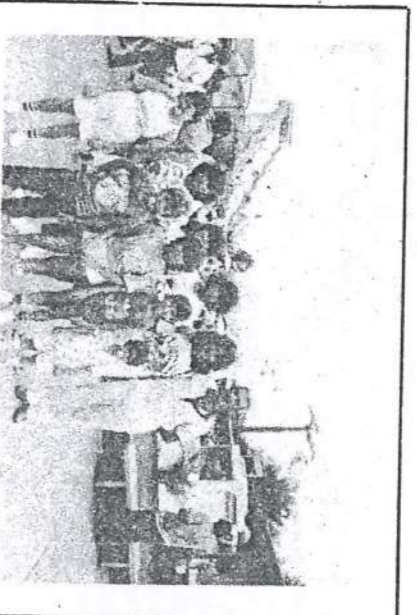
EXCURSÕES DE FINAL DE ANO

Mais um ano de sucesso das excursões organizadas pela Empresa através do Serviço Social. Já no ano passado foi necessário organizar duas turnas. Nesse ano, mesma coisa: uma foi de 18 a 23, com 325 pessoas e outra, tradicional, de 25 a 30 de dezembro, com 318 pessoas e ambas com hospedagem na Colônia de Férias dos Comercários do Estado de São Paulo, na Cidade Ocean.

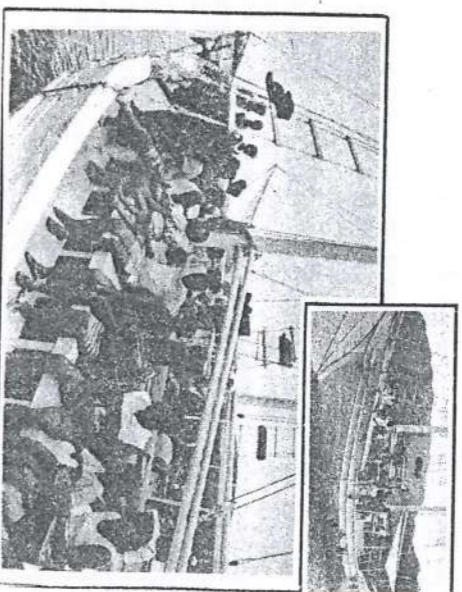
Nas duas, o mesmo entusiasmo, a mesma programação. A única diferença foi a chuva. Na primeira "choveu



Walter Cândido da Silva foi pela primeira vez - família mais numerosa da excursão.



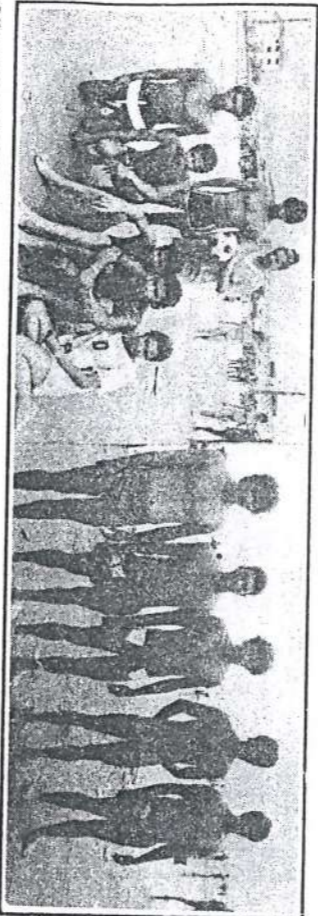
Família de Sebastião O. Sertório, no Play Center. Que delícia, hein crianças.



O passeio de escuna agradou muito.

porto. Foi agradável e bastante interessante, principalmente porque puderam ver de perto os navios.

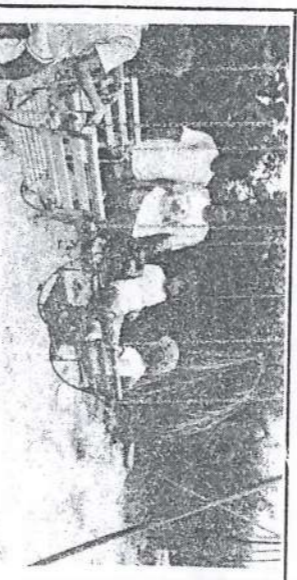
Foi tudo ótimo, felizmente sem problemas. As assistentes sociais Vilma, Aninha e Sônia que acompanharam o pessoal voltaram satisfeitas. Tudo aconteceu conforme programação e o pessoal correspondeu a expectativa, obedecendo horários e regulamentos pré-estabelecidos. Só não estava programada a chuva. Esta fica por conta do céu.



Olivia a moçada na praia.



Na Colônia também tem bocheia... e parquinho para as crianças.



Os lances pitorescos das Excursões

● Paulo H. Nascimento, Bodim (Usina) aprontou pou- is e boas. À noite foi dar uma volta na cidade, e distraído, conversando com o colega, viu uma placa de trânsito indicando "contra-mão". Voltou-se rápido para o amigo dizendo-lhe "Vamos sair logo desta rua que estamos contra-ão e se a polícia pega a gente é aquela multa." Pode isto? E no Play Center Bodim foi convidado para ir no carrinho de trombada, mas recusou dizendo que era de menor e io tinha carteira de motorista.

Agora, aquela do apuro que passou no banheiro público, ixamos para o próprio Paulo contar aos interessados.

● Sebastião de Oliveira (Destilaria) chegou na farmácia pediu ao vendedor um "bronzeador para passar no beijo e estava rachado".

● Noelito A. Pereira (Usina) nem bem sentou-se para o noço e já deixou o prato cair. Que vexame!

No passeio de barco, Noelito foi logo se identificando m o marinheiro, dizendo que trabalhava na Usina da Pe- a onde tem uma balsa e mais, que era do Corpo de Bom- ito, quer dizer da Brigada de Incêndio. Qualquer coisa ava as ordens. Tá certo, moço!

● Aparecido L. Francisco Leitão (Usina) não levou a lhor. Estava passeando na praia e se encantou com uma em de encher os olhos, tomando sol, deitada na areia. O ão saiu com os olhos cheios mesmo, mas de areia que ela jogou.

E deve ser por causa da areia nos olhos que ele exergou tubarão na praia.

● Vicente de Oliveira (Carpa) andou o dia todo de cir- ar e não conseguiu chegar em Guarujá. É que tomou bus errado.

● "O seguro morreu de velho". Pedro Paulo Fiel não e dúvida levou de casa seus molhos de pimenta predile- gar na mesa dele.

● Manoel A. Sarinho, (Usina) foi o último a deixar o rto, o último a almoçar e ainda o último a entrar no bus que já estava para sair quando o moço correu na pra acertar a conta na Barraca do Baiano. Quis apro- ar até os últimos instantes, né Mané?

● Antônio de Campos, o Tomhão da Fazenda São Pedro gostou tanto que no ano que vem irá com a família. To-

pra caramba". Mesmo assim, todos gostaram e houve quem dissesse que "preferia ver chuva na praia, de papo pro ar, do que em Serrana, trabalhando ou dentro de casa". Tá certinho! Pelo menos o tempo foi bem aproveitado para comer e dormir.

Nesse ano, além da passagem pelo playcenter, na volta do passeio - ahá, uma atração à parte e que agrada crian- ças e adultos - foi também programado um passeio de es- cuna (barco) pela baía de Santos passando pelo cas do

nhão, só não aceitou a explicação do dono da Barraca que lhe disse que as ondas do mar sempre morriam na praia. É que o Tomhão insistia que as ondas se movimentavam conforme soprava o vento. Portanto se o vento virasse, adeus ondas, porque elas seriam empurradas mar adentro.

● Houve famílias que fizeram verdadeira confraterniza- ção. Estavam sempre juntos, irmãos, cunhados, sobrinhos... Entre estas, cita-se a turma do Hélio Ap. de Souza Carva- lho com os cunhados Paulo Pedroso, João Carlos Pereira e Djaine Jerônimo, todos da Carpa.

Tinha ainda o José Nivaldo de Carvalho, os cunhados Sebastião Miranda (Cheiroso) e Mário Tadeu Feliciano, to- dos com as mulheres e filhos. Só a turma do Hélio do dia 18, e do Zé Nivaldo, dia 25, quase encheu õnibus. Todos gostaram muito.

● A família do Cheiroso que foi pela primeira vez. Eles ficaram encantados. Valeu a pena mesmo!

● Aparecido Donizete do Carmo (Carpa-Turma 1) vi- brou com a viagem. Estava encantado com tudo e prome- teu voltar no próximo ano com as filhas.

● Nelson de Deus Moraes (Usina) ganhou o apelido de "agraço". Pudera: entrava no mar a cinco da manhã e saía a seis da tarde!

● João Carlos Máximo - Botinha (Carpa) não dormiu muito bem e ao levantar abriu a janela, olhou para o mar e garantiu estar vendo um navio Julieta 2219. (Calma lá, Botinhal! A safra acabou!).

● José Alves (Motorista-Carpa) não aproveitou muito a praia porque choveu. Em compensação, o que namorou... Foram cinco dias para ele e a Sílvia (Copeira, Escrit. Usi- na) tiraram para fazer os planos.

● João Paulo Ribeiro (Caieira-Usina) disse que sabia porque a água do mar é salgada. Todos ficaram curiosos e dele as pessoas com balões, atravaram sal na água.

● So o Claudemir G. Nunes (instrumentação-Usina) te- ria gasto menos se tivesse levado a namorada, porque de duas em duas horas ligava para ela para dizer que estava tudo bem. O tempo restante era para o moço comer e dor- mir.

● E por causa da morena do carrinho de lanche Ivano de Souza e Hélio R. dos Santos - Trombadinha - ambos da

Usina, consumiam um litro de pinga por dia. Acabou o es- toque da morenal!

● Enquanto Sônia, Assistente Social, não conseguia fe- char o olho para filmar cenas do pessoal da Excursão. Vil- ma, também Assistente Social, resolveu o problema tapan- do o olho da Sônia. Ficou bem engraçado podem imaginar!

● Por falar em Vilma, nossos agradecimentos. As fotos da viagem para o jornal ficaram ótimas.

● José Carlos Martins, com seu insuperável chapéu "fe- deral" vermelho, fez o maior sucesso, principalmente com as crianças para quem ele contava histórias incríveis e as divertia bastante durante a viagem e mais ainda nas passa- gens pelos túneis.

● João Carlos de Oliveira da Fazenda Santa Mariana foi pela primeira vez com a esposa Rosimeire e os filhos Fábio e Robson. Gostaram tanto que já fizeram reserva para a próxima.

● Antônio Carniel Sangali (Niquinho), da Fazenda Transwal também levou a esposa Maria das Graças e os filhos Paulo César, José Camilo e Luiz Antônio. Todos curtiram muito.

● João Montanari - Quim - (Carpa) a esposa Eva e os filhos Leila e Marçal também foram pela primeira vez e lamentaram não terem ido antes.

● A família mais numerosa era a de Valter Cândido da Silva - Boi - (Usina). Foram ele, a esposa Lúcia e os cinco filhos: Tago, Joel, Tatiâne, Lúcia Helena e Valter. Tam- bém acharam tudo muito bom.

● Albertino Luiz (Usina) também foi pela 1ª vez e le- vou a mulher, Maria José e os filhos Renata e Rodrigo. Valeu, né Libertino?

● Pedro Domingos Teodoro - Jurruna - (Custos/Usina) se atrapalhou na hora da sobremesa: é que ele queria usar a faca para comer gelatina. Calma, Pedro!

● Carlos Aparecido Arrabazo (Usina) fez questão de levar seu despertador para não perder a hora.

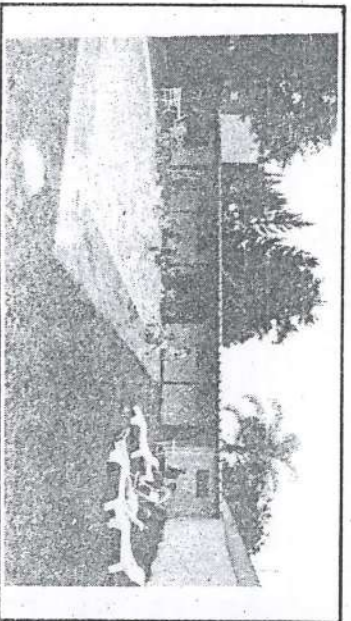
● Cláudio L. Queiroz pensou em levar roupas de cama. Medo de Aids ou enjooamento mesmo, hein menino? (Po- dem falar, né Cláudio, mas "o seguro morreu de velho".)

E por falar nele, soubermos que o rapaz aprontou no café trocando açúcar pelo sal. Tá mau, Cláudio!

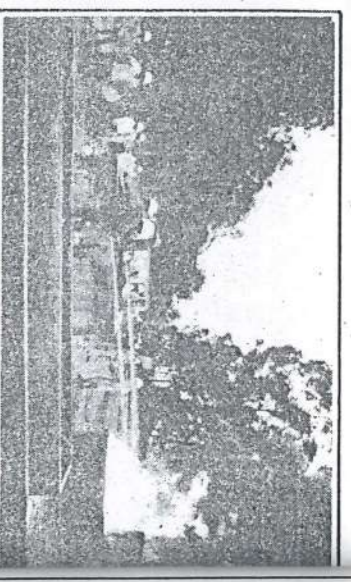
Brigada: Treinamento Especial



Nossa Brigada no refeitório da SETRE.



Momentos de lazer na piscina.



... flagrante do treinamento.

Quando Hélio Neto, coordenador da Brigada de Incêndio fez o curso de Prevenção e Controle de Incêndios na SETRE - Segurança, Treinamento e Comércio de Equipamentos Ltda, empresa especializada nesses cursos, achou que seus colegas de Brigada também gostariam de conhecer aquele lugar.

Consciente da necessidade de aprimoramento dos funcionários, a direção da Usina autorizou a organização da viagem. No dia 04 de dezembro, em ônibus especialmente fretado, os brigadistas viajaram para São Paulo, mais precisamente para Matiriporã onde fica a SETRE.

Após uma viagem tranquila, chegaram às nove horas e tinham até às quatroze, quando começaria o treinamento, para conhecer as dependências da SETRE. Assim, enquanto uns foram jogar bola, outros preferiram o baralho, mas ninguém resistiu à piscina e todos caíram n'água, mesmo porque o sol naquele horário era forte.

Depois do almoço, e até da soneca, colocaram a "roupa de briga" que Hélio recomendou levar, e foram para a pista de treinamento conhecer os obstáculos que iriam enfrentar, como a Casa de Fumaça, Maracanã, Ferradura, Oito, Cruz Baixa e outros.

Aí sim, começou a chuva. Coronel Edil Daubian Ferreira de quem trouxeram boa lembrança por sua simplicidade e desenvoltura, aproveitou para dar-lhes uma aula teórica sobre extintores, pó químico

seco, espuma e CO². Sempre bem humorado, fazendo piadinhas, Daubian falou-lhes de sua longa carreira e vasta experiência na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros.

Quando a chuva parou foram para a pista e puderam praticar as técnicas de combate a incêndio, usando material hidráulico. Por volta das 19:00 horas retornaram à Estância. O jantar foi ainda melhor, acompanhado de cervejinha e do bom papo sobre as proezas de cada um no treinamento.

Era madrugada alta, três horas quando chegaram em Serrana depois de um dia diferente e bem proveitoso, conforme disse Hélio Neto e confirmaram os líderes da Brigada.

Participaram do treinamento: Antônio Lagaci, Aparecido da Silva, Arthur Henrique Ravanelli, Isaias Gomes Braga, Jair Paulino Barbosa, José Gonçalves Gomes, Luiz José dos Reis, Pedro Dias Correa, Carmo da Silva, Cláudio Hayashi, Décio Amadeu, João Berzúino, Joaquim Ferreira Barbosa, José Aparecido Barbosa II, Noelito Alves Pereira, Roberto Izidoro da Costa, Walter Silvério da Silva, Enivaldo Gonçalves Gomes, Antônio Elvivo Uzueli, Antonio Fernando Sangalli, Augusto Donizete de Freitas, Jonas Alves Ferreira, José Cândido Luiz, Manoel Antônio Sinastre, Norberto Aparecido Spanhol, Pedro Flávio dos Santos e Hélio Neto.

A palavra dos Líderes

WALTER SILVÉRIO DA SILVA: Foi uma ótima visita, foi um treinamento corrido por causa da chuva, mas aprendemos bastante, valeu a pena. Gostei muito do instrutor e espero ir lá outra vez. Acho que nossa Brigada está muito boa.

MANOEL ANTÔNIO SINASTRE: A viagem foi excelente. O local é lindíssimo: bom demais para este tipo de treinamento. As refeições foram ótimas e nos trataram com toda delicadeza. Meus agradecimentos sinceros à Usina, ao nosso instrutor Hélio Neto, que nos deu toda força e espero cada vez praticar mais, novas medidas de combate ao fogo.

ANTÔNIO ELVIO UZUELE: Depois dessa oportunidade proporcionada pela Empresa para participar desse treinamento onde aperfeiçamos nossos conhecimentos, posso me considerar um verdadeiro Brigadista, pois na SETRE aprendi mais sobre o manuseio de equipamentos e como enfrentar diretamente o fogo. Fiquei muito contente por participar desse evento.

CLÁUDIO HAYASHI: O treina-

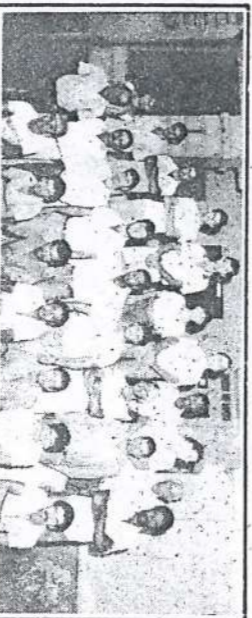
mento foi muito bom, embora a chuva tenha atrapalhado. É sempre válido, porque nos possibilitam colocar em prática técnicas e conceitos adquiridos. Espero que possamos brincar de voltar a participar de treinamentos iguais ou similares. Outro ponto gratificante é saber que a Empresa investe no elemento humano, o que possibilita uma melhor qualidade nos serviços prestados. Aproveito para desejar a todos um feliz Ano Novo, cheio de saúde, paz e sem acidente.

JOSÉ CÂNDIDO LUIZ: Esta visita serviu para que eu e meus companheiros tivéssemos uma melhor qualificação sobre como devemos reagir durante ocasiões difíceis de incêndios, de como devemos enfrentar o perigo para salvar vidas e defender nossos ideais. Na SETRE pude observar e aprender coisas novas e agradeço o incentivo da Empresa.

ARTHUR RAVAGNELLI: Acredito que como eu todos os brigadistas da Usina gostaram muito, tanto da viagem onde conhecemos um lugar maravilhoso, quanto do treinamento que foi de total aproveitamento para todos.



Armando, em destaque, passa o cargo ao novo presidente, Joaquim, na reunião onde os presentes acompanharam as explicações de Tacyny 2º expor os quadros comparativos dos acidentes.



Depois da posse, a 8ª Diretoria reuniu-se para a foto. Bom trabalho, pessoal.



Estes funcionários participam da Cipa pela primeira vez. É grande o trabalho: tudo pela segurança de todos.

Os membros da 8ª. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - da Carpa tomaram posse em 10 de janeiro. Na oportunidade o presidente da diretoria anterior, ARMANDO C. NICASTRO agradeceu a confiança da Empresa ao nomeá-lo para o cargo. Agradeceu também aos membros titulares e suplentes que o ajudaram nesta gestão e transmitiu o cargo ao novo presidente, JOAQUIM DA CUNHA FILHO.

PRATICAR SEGURANÇA

Foi este o convite feito pelo novo presidente, ao dirigir-se aos cipeiros, pedindo ajuda de todos para melhorar os números. "TEMOS CONSEGUIDO BONS NÚMEROS MAS AINDA FALTA MUITO", insistiu JOAQUIM, que pediu também maior empenho, principalmente nos setores de maior risco. Ele afirmou que tem observado que a maioria dos acidentes tem ocorrido por falta de atenção, por atos inseguros "Parece que o funcionário não pensa nas consequências do acidente. É uma questão de responsabilidade. Precisamos ensinar esta gente. Temos que praticar segurança até que ela se torne um hábito", terminou JOAQUIM.

Além dos cipeiros da gestão anterior também estavam presentes os novos, além de convidados. NELSON BLANCO, gerente administrativo da Carpa, falou em nome da Empresa e pediu que todos preocupassem-se com a conscientização dos funcionários, principalmente dos mais novos. "Pelos demonstrativos vocês viram que ocor-

reram acidentes até mesmo em setores de atividades menos intensa. Portanto temos muito que fazer, porque acidente ninguém deseja a ninguém. A tarefa é árdua e exige perseverança", concluiu Nelson.

Em seguida falou JOSÉ LAÉRCIO CAVALHEIRO (Faixa), gerente de Recursos Humanos, Usina. "A complexidade de atividades da CARPA exige um trabalho sério e constante de vocês, disse Faixa.

"É no campo, ali no pé do trabalho que se avalia o desempenho do cipeiro, sempre preocupado e atento com a segurança", afirmou José Laércio.

OBRIGAÇÃO HUMANA

Por último falou TACYNY, o supervisor de Segurança.

SÃO ESTES OS FUNCIONÁRIOS DA CARPA QUE COMPÕEM A 8ª DIRETORIA/CIPA

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR

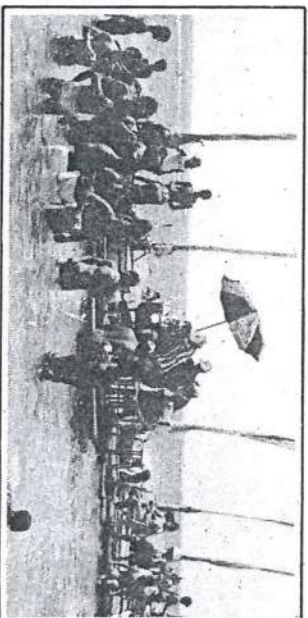
TITULARES: Joaquim da Cunha Filho (Presidente), José Mário Machado, Jorge Francisco Galante, Sebastião Capitelletti, João Valdevite, Sebastião F. Branco, João Luiz M. Ardengh, Atanir Pereira, José Aparecido de Paula, Antônio Manso da Silva, Benedito Durão, Váler A. Pradela, Carlos Alberto Queiroz, Hamilton José da Silva, Ana Maria de Carvalho (Assist. Social).
Dr. Laércio M. A. Junior (Médico),
SUPLENTE: Marcos Antonio Dias, Luiz Henrique Valdevite, Antonio Donizete de Souza, Darci Marques, Vítor Dias, Paulo Oliveira, Claudemir D. Ramos, Benedito M. Simões, Paulo V. Galeani, Hélio Montanari- José A. Durão, Sebastião Alves, Carlos U. Paiani, Valdomiro de Souza, Vilma A. Gonçalves, Dr. Ciro de Souza Gonzales.

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

TITULARES: Anna Stella S. Magnani, José Carlos Bulcão, José Donizete da Silva, José Mário Pereira, José Roque Dias, João A. Teodoro, Adevair Machado, Joaquim Ferreira dos Santos, José Silva de Moura, Paulo R. Miotto, Orlando Anacleto, Paulo Pedrosa, Antônio R. Méchia, Aires José de Paula.
SUPLENTE: Aparecido da Silva, Carlos César Queiroz Batista, Amadeu de Oliveira, José Alberto, João Camilo, Vítor Rodrigues, Paulo César Borges, João de Almeida, Amauri S. Dias, Sebastião B. Lanca, Luiz Pedro Gonçalves Carlos José Valdevite, Cíneu V. Figueiredo.
SECRETARIA: Solange A. dos Santos Fabris.
SUPERVISOR DE SEGURANÇA: Tacyny Barbosa dos Santos.

Coisas Nossas... Só Nossas

OS LANCES DE MACEIÓ E SALVADOR



Em Maceió muito sol, tudo em cima. Flagrante da turma da poupança na "piscina natural". Nada mal, hein garotos?



Na Bahia, a tranquilidade na piscina no Hotel Othon.

No encerramento do ano, muitas reuniões de confraternização na Jaqueta ou na Detilateria Batatas e até mesmo nos barzinhos de Serrana ou de Ribeirão. Na Jaqueta, além do pessoal dos Escritórios Usina e Carpa, aconteceram duas festas boas: dos motoristas e do pessoal de Departamento de Manutenção Geral. Tudo correu bem e encerramos mais um trabalho no dia 15. No reinício, 05 de janeiro, todo mundo descansado (ou cansados, talvez), uns mais, outros menos entusiasmados com a volta, mas fazer o quê?

O negócio é embur-se de otimismo e confiança em Deus e em si próprio e torcer para que 87 traga alegria para todos.

VAMOS AOS LANCES...

*Gilberto D. Zanon começou o ano animado: foi o primeiro a buscar semente na Serviço Social. Parabéns, Gibal! Que outros sigam o seu exemplo. Nada como uma verdurinha. Bom para a saúde, bom para o bolso.

*O Aparecido da Silva (Pecúária) está formando a sua horta. Vai daí que aproveitou a época e plantou uns pés de milho. Colheu as espigas, debulhou e jogou na panela, mas nada de estourar. E que ele plantou milho para cangaca e que não virasse pipoca.

Mas não pararam aí, as peripécias: o Anésio dos Santos também da Pecúária, recomendou-lhe que plantasse Umenta "chapéu de padre", muito saborosa. Aparecido foi buscar semente insistindo que queria pimenta "orelha de padre".

*Sônia Regina da Silva (Jurídico) chegou com a cabeceira nas nuvens. Em quem será que ela estava pensando quando deixou cair a garrafa de água na cozinha?

*Lazinho Della Libera (Topografia) deixou duas folhas brancas no armário. Quando voltou elas estavam marron. Bem humorado, ele comentou "até elas foram à praia".

*Valier Pradela (Agrônomo) sugeriu que se colocassem duas ovelhas para comer a grama do campo de futebol que estava muito grande.

*Norberto Spagnol (Usina-Oficina) e família foram para o Guarujá e aproveitaram bastante. Como é que foi a história do "surf"? Norberto? Aprendeu ou não a surfar?

*Elizana (Arquivo/Usina) não arredou o pé de casa, só curtindo o lar, família e o irmãozinho que a acompanhava quando saía.

*Cesar Rastelli comentou com o (Jurídico) que a Ex-pocana estava muito boa. Jálio retrucou dizendo que bom mesmo, era a "Fetipan" de Ribeirão.

*Décio Nogueira subiu a rampa da Expocana de quatro pés, brincando de bebado com os colegas. Muito engraçado!

*Zezinho (treinamento) dizia à Miriam Carnaval que "pepsinar" é bom para o estômago, etc.
Fábiana Cavalheiro admirada perguntou: "Pé?" de quem?

*Silvio Antônio S. Carvalho (Seção Pessoal-Usina) passou a semana procurando os óculos. Encontrou-os para sua surpresa no posto quando foi abastecer o carro e, ingenuamente perguntou: "Mas quem deixou meus óculos aqui?"

*No refatório Jair J. da Silva (contador-Carpa), Mário Pirani (Financeiro/Carpa) e Prado (Advogado) discutiam acridamente o problema das Empresas do Renato Viar e acreditavam ter encontrado a solução para o Dr. Renato. Pena que Dr. Mário Libertato foi mais esperto que nossos amigos.

SUPLETIVO EM SERRANA

A Diretoria das Escolas Estaduais de Serrana estão se empenhando para instalar o Curso Supletivo Noturno de 1ª a 8ª série em nossa cidade.

Os interessados devem procurar com urgência - de 13 a 23 de janeiro - as Escolas indicadas abaixo para fazerem a matrícula.

— 1ª a 4ª série: para maiores de 14 anos. Escola Estadual Professor Edésio Monteiro de Oliveira"

— 5ª a 8ª série: para maiores de 18 anos. Escola Estadual Professora Dalzina Barros Martins.

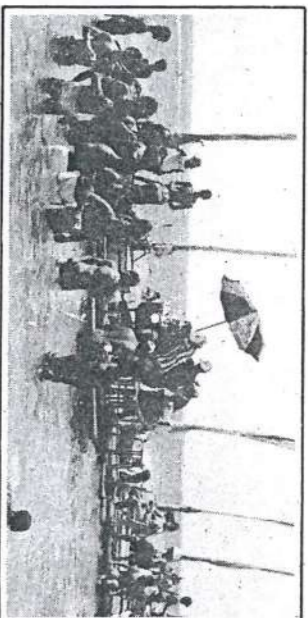
Início das aulas: 16 de fevereiro

É importante que os interessados procurem as Escolas neste período, porque a abertura das classes depende do número de matrículas e obedece a um prazo determinado pela autoridades educacionais.

E ATENÇÃO

A Escola Estadual Professora Maria Celina comunica que funcionará duas 5ª séries e uma 6ª série no período da tarde. As vagas para estas classes são, preferencialmente, dos alunos da própria Escola que devem procurar a Secretaria para opção de horário.

Os alunos de outras escolas, interessados nestes horários, dependerão do número de vagas.



Em Maceió muito sol, tudo em cima. Flagrante da turma da poupança na "piscina natural". Nada mal, hein garotos?



Na Bahia, a tranquilidade na piscina no Hotel Othon.

Um grupo de funcionários também da Usina e Carpa viajou para Maceió e Salvador no período de 16 a 26 de dezembro.

E os lances divertidos começaram a acontecer já na saída em Ribeirão.

*Mário Pirani e família chegaram depois de meia noite. Não tinha mais ninguém no ponto e eles acharam que estavam adiantados. Ainda bem que o Faixa estava lá e botou o moço pra correr.

Se o vizinho não é bom de volante, teriam ficado. (Não está acostumado com pontualidade, né Mário? Pois é, as coisas estão melhorando!)

*Mas isto não é nada. Humberto Welfort, dentista em Serra Azul achava que a excursão sairia na noite seguinte, e dormia tranquilo, quando Sueli ligou para saber se tinha desistido. Ainda bem que sua esposa Maria Cristina é esperta. Em 40 minutos arrumou as malas e chegaram em Serrana.

*No aeroporto, em São Paulo, Hélio Neto e André Garnier precisaram buscar o Agenor no banheiro. Que medação, hein? Aliás, o André também andou visitando bastante o banheiro.

E para azar do Agenor e Hélio, antes de decolar, o avião precisou nova revisão e foi parar na oficina. Agenor já estava querendo conferir a parte elétrica do bicho e lamentou que o Narciso não estivesse ali.

*E por falar no Agenor, em Maceió faltou água no hotel. O rapaz aguardou um tempo, depois afobou e saiu a procura da bomba pra dar uma conferida no motor.

Ele e Lúcia estavam na segunda lua de mel e curtiram muito o passeio. Era no quarto deles que os casais se reuniam para o Whiskyinho até de madrugada. Aliás, não só ele, mas Hélio Neto e Selma também. Deixaram os filhos em São Paulo e se curtiram muito, né Selma?



Na Bahia, a tranquilidade na piscina no Hotel Othon.

brabal! Escreveu não leu... pau comenu. Vai daí que é melhor não facilitar, e ninguém facilitou mesmo, né pessoal.

*A turma da poupança programada formada por Feu, Paulo Rosário, Paulo U. Contiliani, Vanderlei Montanari e Ronaldo R. da Silva, aproveitou muito. Guardar um dinheirinho todo mês foi o melhor negócio. Em Maceió, auguram um buyre. Até aí, tudo bem. Difícil foi acomodar oito pessoas. Tinha gente pendurada até nas rodas.

*Feu arrumou muitas "hanoradas". A primeira, no avião, desceu antes; a segunda, uma italiana, que ficou em Salvador e a terceira, minutos antes de sair o avião. Agora ele está torcendo para que a próxima excursão seja na Itália. (Vai guardando os dólares).

*José Alves passou apertado: ficou preso no elevador do hotel na Bahia. Que apuro, hein moço!

*A Bahia ficou desfalcada de beerrimbu. O pessoal não sabia tocar, mas o que trouxeram desse instrumento. Dá pra encher a praça.

*Estava a turma toda na piscina no hotel (e que piscina gostosa, hein pessoal!), na Bahia e o guia resolveu contar algumas histórias para o grupo. Quando falou em "antigas moendas", o Carlinhos Spagnol, "quentinho" gritou "Alto lá! De moendas eu entendo!"

Pois é, pessoal! valeu não é mesmo?

Foi um passeio muito gostoso e deixou saudade, principalmente de Maceió, a terrinha do Rômulo L. Gomes que estava lá com a Rita e os filhos e foi encontrar-se com o pessoal. Saudade da jangada, da batida no abacaxi, do Lagostão e também do Lampião. Saudade do sol, das belas praias, do sossego do mar, da companhia dos amigos.

Foi tudo muito bom. Oxalá possamos ter outras como essa.

COMO VAI FUNCIONAR A CONSTITUINTE

No Brasil, o Poder Legislativo Federal, formado por Senadores e Deputados Federais é bicameral, ou seja, temos duas Câmaras, a Câmara Alta ou Senado Nacional e a Câmara Baixa ou dos Deputados. São, portanto, dois níveis de deliberações ou decisões.

Em algumas ocasiões, as duas Câmaras ou Casas reúnem-se. Quando isto acontece, passam a chamar-se Congresso Nacional.

Para discutir, elaborar, escrever e aprovar a nova Constituição, os Deputados e Senadores eleitos em 15 de novembro, estarão reunidos a partir de 1º de fevereiro de 1987 no Congresso Constituinte ou Assembleia Nacional Constituinte.

Quando terminarem os trabalhos relativos à Constituição, que também é chamada de Carta Magna, a Câmara dos Deputados Federais e o Senado voltam a funcionar separadamente.

ENQUANTO ISSO...

Enquanto não se reúne a Assembleia Nacional Constituinte, está funcionando uma Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, composta por 51 pessoas e presidida pelo jurista e ex-ministro Afonso Arinos de Mello Franco, para escrever um anteprojeto da Constituição.

E O QUE É UM ANTEPROJETO?

Anteprojeto é uma primeira forma, um esboço, como se fosse um rascunho daquilo que poderá ser a Constituição. A partir desse anteprojeto ou desses primeiros escritos, os Constituintes Deputados Federais e Senadores se orientarão para escrever a nova Constituição.

Mas isso não quer dizer que tudo o que estiver no Anteprojeto será adotado plenamente. Ele poderá ser alterado total ou parcialmente, ou até mesmo ser ignorado. O anteprojeto é só um ponto de partida para os debates.

Abertas Inscrições para Atividades Educacionais

As esposas e filhos de funcionários da Usina ou Carpa interessados em participar das atividades educacionais do Serviço Social devem fazer suas inscrições até o dia 10 de fevereiro, na sede do Departamento de Promoção Social (D.P.S.), em Serra, ou nas Fazendas.

As atividades terão início dia 23 de fevereiro. Os clubes de Mães, Moças e Meninas e o Curso de Corte e Costura funcionarão uma vez por semana. As iniciantes receberão noções básicas de bordados, crochês, pintura em tecido, artesanato etc. As alunas antigas reforçarão o aprendizado e conhecerão novas técnicas.

Vejamos como é o funcionamento de cada uma dessas atividades:

— **CLUBE DE MENINAS:**
Para garotas de 07 a 14 anos.

Horário: das 08 às 10 ou da 13 às 15 horas. A escolha é feita de acordo com o horário escolar da criança.

— **CLUBE DE MOÇAS:**
Das 19 às 21 horas.

— **CLUBE DAS MÃES**
Sempre a tarde, das 13 às 15 horas, em Serra e Fazendas. Somente em Serra, há um horário noturno, das 19 às 21 horas, para as mães que trabalham fora.

CORTE E COSTURA:

Horários à tarde e a noite
Dependendo do número de inscrições, este curso também será dado nas Fazendas, à tarde.

As mães ou moças podem participar por dois anos seguidos, já que um ano não é suficiente para dominar a técnica do curso.

NOVIDADES PARA 87

As meninas maiores de 13 anos que já frequentaram o Clube de Meninas, poderão iniciar-se no Corte e Costura. As aulas serão de manhã, uma vez por semana.

APERFEIÇOAMENTO

Serão formadas turmas de Aperfeiçoamento em Corte e Costura, para aquelas que já fizeram os dois anos de Curso e quiserem aprofundar e atualizar seus conhecimentos.

— **ESCOLA DE ARTES:**

Os cursos estão divididos em duas fases:

— **PRIMEIRA FASE:** Cursos pré-profissionalizantes para meninos de 9 a 12 anos.

Os alunos aprendem noções básicas de marcenaria, carpintaria e cerâmica. A

BOLSA DE ESTUDO

Também em 87 a Empresa fornecerá Bolsa de Estudo para cursos Supletivo, Técnico ou Superior. Para maiores informações, os funcionários da Usina devem procurar a Seção de Treinamento e o pessoal da Carpa deve procurar o Serviço Social.

Atenção Futura Mãe. Faça já sua inscrição no Curso para Gestante

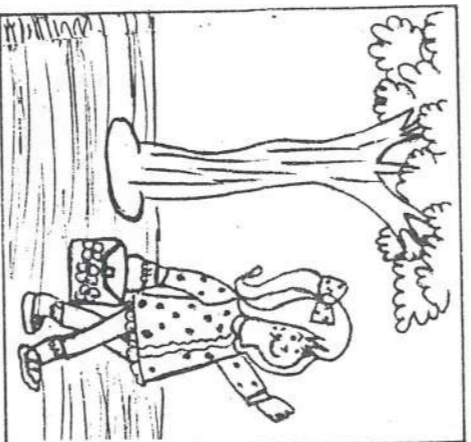


O Serviço Social também programou para este ano os Cursos para Gestantes a serem dados por Cecília de Brito Costa de Castilho, enfermeira de Saúde Pública.

A finalidade do Curso é orientar as futuras mães durante a gestação e pós-parto, explicando desde o momento da concepção do feto até o nascimento do bebê, incluindo: cuidados durante a gestação e depois com o recém-nascido:

- as mudanças orgânicas, psicológicas e sociais vividas pela mulher durante a gravidez.
- O curso inicialmente será dado em oito aulas:
 - 1a.) Apresentação do Curso e integração com o grupo.
 - 2o.) A importância do pré-natal durante a gestação.
 - 3o.) Aparelho reprodutor masculino e feminino, fecundação e desenvolvimento fetal.
 - 4a.) Sinais que indicam gravidez, tipos de parto e sinais de alarme no momento do parto.
 - 5a.) Importância do aleitamento materno.
 - 6a.) Cuidados com o recém-nascido
 - 7a.) Planejamento familiar (métodos anticoncepcionais)
 - 8a.) O papel da mulher na sociedade e na família.
- As aulas serão uma vez por semana para grupos de 15 gestantes. As inscrições devem ser feitas com Cecília, no D. P.S., período da tarde.

Prepare-se para o Início das Aulas



O início das aulas na rede estadual de ensino será 16 de fevereiro. Para evitar correria e, principalmente por medida de economia, as mães já podem providenciar o material escolar, uniforme, etc...

É bom começar a pesquisar os materiais: preços dos lápis, cadernos, borracha, caneta... lembre-se: os preços va-

riam de uma loja para outra e quem sabe você ainda encontra alguma coisa com o preço congelado.

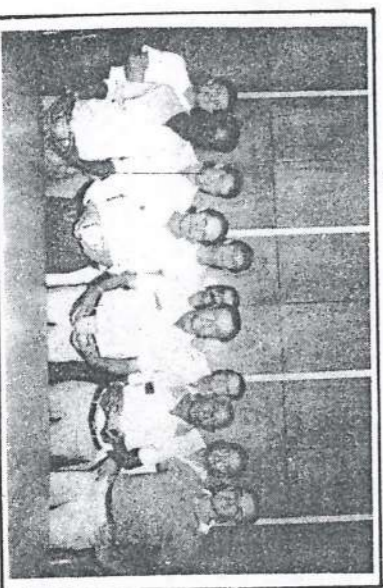
Outra dica é verificar entre o material do ano passado, quais poderão ser aproveitados. Verifique também os livros velhos e não os jogue fora. Eles poderão ser úteis a garotada.

Você também pode ir providenciando uma bolsa ou sacola para a criança carregar o material. Que tal costurar uma, aproveitando sobras de tecidos, pernas de calças jeans que é um tecido resistente e depois bordar ou pintar o nome da criança? Ou quem sabe se a própria criança pode aproveitar as férias e fazer este trabalho?

É bom também já ir pensando num lugar, uma gaveta, uma caixa, qualquer coisa onde a criança possa guardar seus materiais para que ela aprenda a ser organizada desde pequena.

Quando começarem as aulas, ensine seu filho usar o material escolar com economia, sem desperdício, com ordem e limpeza. Isto é tão importante quanto aprender a ler e escrever.

Relógios de Ouro



Depois da homenagem, a foto. Na frente Godô e os homenageados Euclides Dito Duro, Sebastião dos Santos e Joaquim Narciso. Atrás, Pitanguí, Luiz Borin, José Laércio, Pedro Biagi, Eduardo e Bernardo Biagi.

A Usina e Carpa mais uma vez homenageou aqueles que ao longo dos anos vem trabalhando com empenho, dedicação e pa-

CADÊ A CARNE

O jeito é comer verdura. A carne sumiu e, quando aparece, custa um absurdo. Na falta dela, o jeito é caprichar no tempero e aproveitar para aprender a cozinhar verduras diferentes e importantes para o organismo, como espinafre, couve, acelga, cenoura...

Os interessados em ter em casa a sua horta, podem retirar sementes e estero no Serviço Social. Apesar de ser época de chuva, há verduras e legumes mais resistentes. Planeje sua horta! É uma ideia saudável e econômica.

NOTAS

AVISAMOS aos funcionários que foram entregues relógios de ouro aos funcionários que completaram 30 anos de trabalho em "O Observador" de Serviço Social ou para os chefes de seções, supervisores de segurança, apontadores, até o dia 30 de cada mês.